

13/06/2017 às 05h00

Para clientes do private, o leque é mais amplo

Por Lia Vasconcelos | Para o Valor, de São Paulo

A indústria de private banking no Brasil fechou o 1º trimestre de 2017 com R\$ 877,6 bilhões sob gestão, um aumento de 18,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. O número considera tanto os novos aportes quanto o rendimento obtido pelos investidores ao longo deste período, além do ingresso de 1.890 clientes – e seus vultosos patrimônios – no segmento que reúne pouco mais de 112.000 clientes. Na definição da Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais), caem neste balaio as pessoas que possuem, no mínimo, R\$ 1 milhão disponíveis para aplicar. Em alguns bancos, contudo, o tíquete de entrada chega a ser mais alto. Para esses clientes, há um leque maior de opções de investimentos do que para o chamado varejo.

“Clientes que não têm o montante para ser private constituem carteiras administradas, onde se busca a mesma diversificação de ativos presentes num fundo exclusivo”, afirma Ernesto de Moraes Leme Neto, diretor comercial da Claritas Investimentos.

Segundo ele, existem dois tipos de clientes private: aqueles cujo patrimônio justifica a constituição de um fundo exclusivo, sendo que o valor mínimo economicamente viável para isso é de R\$ 8 milhões para justificar os custos fixos do fundo, e aqueles que não têm esse montante. Esses constituem carteiras administradas em que a diversificação é a regra. Fundos de renda fixa pós-fixada, renda fixa prefixada, renda fixa atrelada à inflação, crédito, fundos multimercado, renda variável e produtos no exterior fazem parte do leque de opções.

“Como diversificação, os investimentos fora do país fazem todo o sentido, podendo-se ter acesso a classes de ativos que não existem no Brasil, além de proporcionar acesso a mercados mais líquidos e maduros”, acredita Leme Neto.

O crescimento de 1% do Produto Interno Bruto (PIB) nesse primeiro trimestre, depois de oito quedas consecutivas, ainda não é, segundo analistas, garantia de saída da recessão. O conselho principal segue sendo a cautela. “A recomendação é de prosseguir com um portfólio bem diversificado, mas diminuir os níveis de risco dado que o mercado ainda está bastante volátil”, diz Lemes Neto.

O Bradesco considera investidores aqueles clientes que têm no mínimo R\$ 100 mil reais para aplicar no banco. “Para os que têm entre R\$ 100 mil e R\$ 200 mil, a recomendação é o CDI com liquidez imediata. Quanto mais dinheiro para aplicar, mais diversificado dá para ser o portfólio”, diz Felipe Pezotto, superintendente de investimento de Private Bank do Bradesco.

“Diversificação é nossa regra de ouro e ter parte do investimento em outro país, outra moeda, é recomendável e deve ser algo construído gradativamente, não de um agora para outra”, diz João Albino Winkelmann, diretor de Private Bank do Bradesco, que considera clientes dessa categoria aqueles que possuem no mínimo R\$ 5 milhões investidos no banco.

Winkelmann explica que mais do que o valor do investimento, o que diferencia a clientela é o perfil e os objetivos de cada um. “Mas, claro que existem fundos específicos para clientes Private”. Os fundos Multimercado, tanto os do banco, como os de gestores externos, são os mais procurados e,

Finanças

Últimas Lidas Comentadas Compartilhadas

Dólar atinge R\$ 3,31 com tensões políticas; Ibovespa opera em queda
12/06/2017 às 13h27

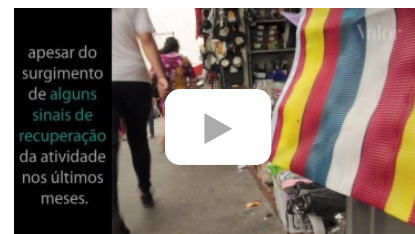
Ibovespa opera em queda de olho em cena política; dólar bate R\$ 3,30
12/06/2017 às 11h02

Paulinho da Força perde direitos políticos por cinco anos
12/06/2017 às 13h46

Dólar bate R\$ 3,31 e vai à máxima em 3 semanas com risco político
12/06/2017 às 17h43

Ver todas as notícias

Videos



Cinco anos de recuperação econômica não vão trazer renda e bem-estar de volta ao nível de 2014
08/06/2017



Captações externas

Operações mais recentes

Tomador	Valor*	Meses	Retorno**
Minerva	350	111	6,75%
Petrobras	1.000	322	7%
Petrobras	2.000	116	6%
Petrobras	1.000	56	4,875%
BNDES	1.000	84	4,8%

mesmo com a crise econômica e política, têm rendido 120% do CDI.

Maria Eugênia Lopes, diretora executiva do Private Banking do Santander, explica que o banco tem uma oferta de produtos segmentada que varia conforme a categoria em que o cliente se encaixa – Varejo, Van Gogh, Private ou Corporate, por exemplo.

“Cada segmento conta com sua própria grade de produtos. Considerando que os clientes private são investidores qualificados ou profissionais e contam com um volume maior de recursos, possuímos uma grade de produtos diferenciada, com níveis de sofisticação, risco e custos distintos”, afirma Lopes que esclarece ainda que pode haver algumas estratégias compartilhadas com outros segmentos quando existir sinergias entre os diferentes públicos. Nesse caso, a diferenciação acontece em função do volume mínimo para aplicação e, conseqüentemente, pela taxa de administração do produto.

Segundo ela, diante do atual cenário, seja para tomada de risco quanto para redução de posição, o banco tem recomendado parcimônia e operações em tranches, visando preços mais atrativos, pois a perspectiva é que a volatilidade permaneça por mais algum tempo. “Ressaltamos a importância da diversificação nos portfólios, do uso de instrumentos de proteção, tais como operações de derivativos para clientes que tenham perfil adequado, certificado de operações estruturadas com capital protegido e ativos dolarizados, e do equilíbrio entre o perfil do investidor e a sua carteira de investimento”, aconselha Lopes.

Compartilhar 0 Tweet Share G+1 0

Tomador	Valor*	Meses	Retorno**
Votorantim Metais	700	120	5,5%

[Veja as tabelas completas no ValorData](#)

Fontes: Instituições financeiras e agências internacionais.
Elaboração: Valor Data. * Em milhões de dólares ** No lançamento do título

Juro futuro

DI de 1 dia em 12/06/17

Vencimento	PU de ajuste	Negociados	Taxa efetiva
jul/17	99.464,42	44.660	10,15%
ago/17	98.673,76	131.980	10,09%
set/17	97.872,25	44.910	9,79%
out/17	97.205,30	128.371	9,59%
nov/17	96.521,71	5.620	9,43%
dez/17	95.898,01	15.555	9,28%

[Veja as tabelas completas no ValorData](#)

Fonte: B3 e Valor PRO. Elaboração: Valor Data.

Palavra do Gestor

Expectativas adaptadas para a economia em meio à crise

Por **Frederico Sampaio**

A crise política e a importância da diversificação internacional

Por **Deborah Mendeleh**

Nova era do mercado de capitais apesar das turbulências

Por **Walter Maciel**

O Brasil na visão do investidor antes e depois da eclosão da crise

Por **Eduardo Levy e Evandro Buccini**

Análise Setorial



Previdência Privada Aberta e Vida

Você pode ter uma previsão, mas nós recomendamos que tenha planos... Análise Setorial Previdência Privada

[Confira outros títulos disponíveis](#)

Newsletter

O melhor conteúdo em economia, negócios e finanças gratuitamente direto em seu e-mail.

[Pesquisa Gratuitamente](#)

